

Colóquio internacional e multidisciplinar

A enação em perspectiva e em prospectiva

Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra (Coimbra, Portugal)

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Genebra (Genebra, Suíça)

Faculdade de Ciências da Educação, Université de Montréal (Montreal, Québec, Canadá)

Instituto Francês de Educação da ENS de Lyon (Lyon, França)

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade de Aysén (Coyhaique, Chile)

Instituto de Psicologia, Universidade Federal Fluminense (Rio de Janeiro, Brasil)

1. Contexto e questões científicas

O colóquio pretende promover o conhecimento e a compreensão da hipótese enativa e ampliar sua visibilidade no seio das ciências cognitivas, promover debates teóricos internos às perspectivas sustentadas por esta hipótese, alimentar controvérsias entre programas de pesquisa e discutir diferentes futuros possíveis e desejáveis para os trabalhos realizados por esta hipótese.

A enação em perspectiva

O colóquio se concentrará nas práticas de intervenção científica ou social inspiradas na hipótese da enação, a partir de diferentes perspectivas. Ele levará em conta essa diversidade a fim de criar um espaço onde estas práticas serão explicitadas, colocadas em diálogo e até mesmo em contradição. A ambição é avaliar as contribuições e avanços da noção de enação em termos do conhecimento e da ação ao longo dos últimos trinta anos.

Enação em prospectiva

Num momento em que muitos estão celebrando ou revisitando o legado de Francisco Varela, o colóquio responde simultaneamente à intenção de abrir um espaço para uma reflexão prospectiva sobre as práticas/conceitos/perspectivas inspiradas pela hipótese da enação. Considerará as vias conceituais e empíricas que são consideradas frutíferas e que podem se abrir ao longo dos próximos trinta anos. Esta reflexão prospectiva também tornará possível levantar a questão acerca da vitalidade das perspectivas enativas, assim como os imperativos para manter seu poder heurístico e sua capacidade de crescimento.

O colóquio será organizado de acordo com quatro polos, que não são temas exclusivos e pré-definidos, mas orientações preferenciais:

- a) Consciência, mente, cognição
- b) Enação e experiência
- c) Intervenções enativas
- d) Metodologias em pesquisa



UNIVERSITÉ
DE GENÈVE



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Faculté des sciences de l'éducation

Université
de Montréal
et du monde.



Conseil de recherches en
sciences humaines du Canada

Social Sciences and Humanities
Research Council of Canada

Canada

2. Objetivos, objetos e público-alvo

Os conferencistas serão convidados a situar suas propostas no tempo - sem necessariamente adotar o clássico esquema de "balanço e perspectivas" - e a posicioná-las explicitamente no campo das ciências cognitivas. Espera-se que a abordagem enfatize problemáticas em lugar de temas e que seu tratamento esclareça sua gênese e seu desenvolvimento.

O colóquio é destinado a pesquisadores e pesquisadoras, mas tem também o objetivo de atrair estudantes e profissionais. Para este fim, serão organizadas oficinas preparatórias, que irão propor introduções a perspectivas enativas, muitas vezes ainda posicionadas fora do *mainstream* científico e prático. O colóquio também pretende ser um veículo para disseminar o conhecimento horizontal e internacionalmente através de serviços de interpretação (espanhol; inglês; francês; português). Tais serviços serão gratuitos.



UNIVERSITÉ
DE GENÈVE



Faculté des sciences de l'éducation

Université
de Montréal
et du monde.



Conseil de recherches en
sciences humaines du Canada

Social Sciences and Humanities
Research Council of Canada

Canada

3. Programa e organização

23 de agosto de 2021

De 8:30 às 16:00, horário do Canadá e do Chile (GMT – 5, horário de verão)

De 9:30 às 17:00, horário do Brasil (GMT - 3)

De 13:30 às 21:00, horário de Portugal (GMT + 1)

De 14:30 às 22:00, horário da Europa Central (UTC + 2)

24 de agosto de 2021

De 8:00 às 17:00, horário do Canadá e do Chile (GMT – 5, horário de verão)

De 9:00 às 18:00, horário do Brasil (GMT - 3)

De 13:00 às 22:00, horário de Portugal (GMT + 1)

De 14:00 às 23:00, horário da Europa Central (UTC + 2)

25 de agosto de 2021

De 8:00 às 16:00, horário do Canadá e do Chile (GMT – 5, horário de verão)

De 9:00 às 17:00, horário do Brasil (GMT - 3)

De 13:00 às 21:00, horário de Portugal (GMT + 1)

De 14:00 às 22:00, horário da Europa Central (UTC + 2)

26 de agosto de 2021

De 8:00 às 17:00, horário do Canadá e do Chile (GMT – 5, horário de verão)

De 9:00 às 18:00, horário do Brasil (GMT - 3)

De 13:00 às 22:00, horário de Portugal (GMT + 1)

De 14:00 às 23:00, horário da Europa Central (UTC + 2)

27 de agosto de 2021

De 8:30 às 12:15, horário do Canadá e do Chile (GMT – 5, horário de verão)

De 9:30 às 13:15, horário do Brasil (GMT - 3)

De 13:30 às 17:15, horário de Portugal (GMT + 1)

De 14:30 às 18:15, horário da Europa Central (UTC + 2)

Evento online.

Link para inscrição : https://umontreal.zoom.us/webinar/register/WN_L0gl2cxQQbazvzMR2lNoQg

Website do evento : www.grimte.com



UNIVERSITÉ
DE GENÈVE



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Faculté des sciences de l'éducation

Université
de Montréal
et du monde.



Conseil de recherches en
sciences humaines du Canada

Social Sciences and Humanities
Research Council of Canada

Canada

23 de agosto de 2021

Sessão da manhã — 9:30 às 13:00 (horário do Brasil)	
08: 30 às 08: 40 (Canadá e Chile) 09: 30 às 09: 40 (Brasil) 13: 30 às 13: 40 (Portugal) 14: 30 às 14: 40 (Europa Central)	Discurso de abertura da presidência de honra <u>Pascale Lefrançois</u> (Decana da Faculdade de Ciências da Educação, UdM)
08: 40 às 08: 50 (Canadá e Chile) 09: 40 às 09: 50 (Brasil) 13: 40 às 13: 50 (Portugal) 14: 40 às 14: 50 (Europa Central)	Boas-vindas e apresentação do comitê organizador <u>Francisco Loiola</u>
08: 50 às 09: 00 (Canadá e Chile) 09: 50 às 10: 00 (Brasil) 13: 50 às 14: 00 (Portugal) 14: 50 às 15: 00 (Europa Central)	Discurso do presidente do comitê científico <u>Marc Durand</u>
09: 00 às 09: 45 (Canadá e Chile) 10: 00 às 10: 45 (Brasil) 14: 00 às 14: 45 (Portugal) 15: 00 às 15: 45 (Europa Central)	Um passeio casual através (& ao redor) dos mundos da enação <u>Sebastjan Vörös</u>
09: 45 às 11: 15 (Canadá e Chile) 10: 45 às 12: 15 (Brasil) 14: 45 às 16: 15 (Portugal) 15: 45 às 17: 15 (Europa Central)	Conferência de abertura Física Quântica Enativa: QBism (Bayesianismo Quântico) de um ponto de vista cognitivo <u>Michel Bitbol</u>
11: 15 às 12: 00 (Canadá e Chile) 12: 15 às 13: 00 (Brasil) 16: 15 às 17: 00 (Portugal) 17: 15 às 18: 00 (Europa Central)	Debate e término da sessão
PAUSA – 13: 00 às 14: 00 (horário do Brasil)	
Sessão da tarde — 14: 00 às 17: 00 (horário do Brasil)	
13: 00 às 13: 10 (Canadá e Chile) 14: 00 às 14: 10 (Brasil) 18: 00 às 18: 10 (Portugal) 19: 00 às 19: 10 (Europa Central)	Acolhimento dos participantes e apresentação dos/das conferencistas Maria Grullon – Mestre de cerimônias
13: 10 às 13: 55 (Canadá e Chile) 14 :10 às 14: 55 (Brasil) 18: 10 às 18: 55 (Portugal) 19: 10 às 19: 55 (Europa Central) + 20 minutos de questões	Design enativo: um projeto de engenharia relacional <u>Olivier Gapenne</u>
14: 20 às 15: 05 (Canadá e Chile) 15: 20 às 16: 05 (Brasil) 19: 20 às 20: 05 (Portugal) 20: 20 às 21: 05 (Europa Central) + 20 minutos de questões	Interesses e limites da auto-explicação em tempo real para documentar a experiência vivida pelo atleta: o caso de um estudo sobre a corrida quantificada <u>Matthieu Quidu</u> e Brice Favier-Ambrosini
15: 30 às 16: 00 (Canadá e Chile) 16: 30 às 17: 00 (Brasil) 20: 30 às 21: 00 (Portugal) 21: 30 às 22: 00 (Europa Central)	Debate e encerramento



UNIVERSITÉ
DE GENÈVE



Faculté des sciences de l'éducation

Université
de Montréal
et du monde.



Conseil de recherches en
sciences humaines du Canada

Social Sciences and Humanities
Research Council of Canada

Canada

24 de agosto de 2021

Sessão da manhã — 09: 00 às 13: 00 (horário do Brasil)	
08: 00 às 08: 10 (Canadá e Chile) 09: 00 às 09: 10 (Brasil) 13: 00 às 13: 10 (Portugal) 14: 00 às 14: 10 (Europa Central)	Abertura do colóquio e apresentação dos/das conferencistas Francisco Loiola – Mestre de cerimônias
08: 10 às 08: 55 (Canadá e Chile) 09: 10 às 09: 55 (Brasil) 13: 10 às 13: 55 (Portugal) 14: 10 às 14: 55 (Europa Central) + 20 minutos de questões	Fenomenologia pura e aplicada <u>Dan Zahavi</u>
09: 20 às 10: 05 (Canadá e Chile) 10: 20 às 11: 05 (Brasil) 14: 20 às 15: 15 (Portugal) 15: 20 às 16: 15 (Europa Central) + 20 minutos de questões	A circularidade da mente incorporada <u>Thomas Fuchs</u>
10: 30 às 11: 15 (Canadá e Chile) 11: 30 às 12: 15 (Brasil) 15: 30 às 16: 15 (Portugal) 16: 30 às 17: 15 (Europa Central) + 20 minutos de questões	Pragmatismo em ciências cognitivas: antes e depois do enativismo <u>Shaun Gallagher</u>
11: 35 às 12: 00 (Canadá e Chile) 12: 35 às 13: 00 (Brasil) 16: 35 às 17: 00 (Portugal) 17: 35 às 18: 00 (Europa Central)	Debate e término da sessão
PAUSA – 13: 00 às 14: 00 (horário do Brasil)	
Sessão da tarde — 14: 00 às 18: 00 (horário do Brasil)	
13: 00 às 13: 10 (Canadá e Chile) 14: 00 às 14: 10 (Brasil) 18: 00 às 18: 10 (Portugal) 19: 00 às 19: 10 (Europa Central)	Acolhimento dos participantes e apresentação dos/das conferencistas Francisco Loiola – Mestre de cerimônias
13: 10 às 13: 55 (Canadá e Chile) 14: 10 às 14: 55 (Brasil) 18: 10 às 18: 55 (Portugal) 19: 10 às 19: 55 (Europa Central) + 20 minutos de questões	O desenvolvimento teórico, metodológico e prático de uma ética de inspiração pragmatista e seus elos com a enação <u>Eric Racine</u> , <u>Ariane Quintal</u> e <u>Abdou Simon Senghor</u>
14: 20 às 15: 05 (Canadá e Chile) 15: 20 às 16: 05 (Brasil) 19: 20 às 20: 05 (Portugal) 20: 20 às 21: 05 (Europa Central) + 20 minutos de questões	Indivuação, através e além dos impasses. O alcance das dimensões abduativas e icônicas do significado em uma concepção enativa e semiológica da experiência <u>Deli Salini</u>
15: 30 às 16: 15 (Canadá e Chile) 16: 30 às 17: 15 (Brasil) 20: 30 às 21: 15 (Portugal) 21: 30 às 22: 15 (Europa Central) + 20 minutos de questões	Aprimorando a intuição clínica como pensamento complexo de segunda ordem: fundamentos e desafios enativistas <u>Ana Teixeira de Melo</u>
16: 35 às 17: 00 (Canadá e Chile) 17: 35 às 18: 00 (Brasil) 21: 35 às 22: 00 (Portugal) 22: 35 às 23: 00 (Europa Central)	Debate e encerramento



UNIVERSITÉ
DE GENÈVE



Faculté des sciences de l'éducation



Conseil de recherches en
sciences humaines du Canada

Social Sciences and Humanities
Research Council of Canada



25 de agosto de 2021

Sessão da manhã — 9:00 às 13:00 (horário do Brasil)	
08:00 às 08:10 (Canadá e Chile) 09:00 às 09:10 (Brasil) 13:00 às 13:10 (Portugal) 14:00 às 14:10 (Europa Central)	Abertura do colóquio e apresentação dos/das conferencistas Letícia Renault – Mestre de cerimônias
08:10 às 08:55 (Canadá e Chile) 09:10 às 09:55 (Brasil) 13:10 às 13:55 (Portugal) 14:10 às 14:55 (Europa Central) + 20 minutos de questões	Inchaço experiencial massivo <u>Erik Myin</u>
09:20 às 10:05 (Canadá e Chile) 10:20 às 11:05 (Brasil) 14:20 às 15:15 (Portugal) 15:20 às 16:15 (Europa Central) + 20 minutos de questões	Tornando-se Radicalmente Enativo: Por que, e o Que se Segue? <u>Daniel D. Hutto</u>
10:30 às 11:15 (Canadá e Chile) 11:30 às 12:15 (Brasil) 15:30 às 16:15 (Portugal) 16:30 às 17:15 (Europa Central) + 20 minutos de questões	O que significa ser um Cientista Reflexivo? Os Contornos do Pensamento Ourobórico <u>Sebastjan Vörös</u>
11:35 às 12:00 (Canadá e Chile) 12:35 às 13:00 (Brasil) 16:35 às 17:00 (Portugal) 17:35 às 18:00 (Europa Central)	Debate e término da sessão
PAUSA — 13:00 às 14:00 (horário do Brasil)	
Sessão da tarde — 14:00 às 17:00 (horário do Brasil)	
13:00 às 13:10 (Canadá e Chile) 14:00 às 14:10 (Brasil) 18:00 às 18:10 (Portugal) 19:00 às 19:10 (Europa Central)	Acolhimento dos participantes e apresentação dos/das conferencistas Letícia Renault – Mestre de cerimônias
13:10 às 13:55 (Canadá e Chile) 14:10 às 14:55 (Brasil) 18:10 às 18:55 (Portugal) 19:10 às 19:55 (Europa Central) + 20 minutos de questões	Uma Visão do Futuro para a Pesquisa Básica e Aplicações Clínicas das Interfaces Cérebro- Máquina <u>Miguel Nicolelis</u>
14:20 às 15:05 (Canadá e Chile) 15:20 às 16:05 (Brasil) 19:20 às 20:05 (Portugal) 20:20 às 21:05 (Europa Central) + 20 minutos de questões	Corpos viajantes, entrelaçados <u>Marek McGann</u>
15:25 às 16:00 (Canadá e Chile) 16:25 às 17:00 (Brasil) 20:25 às 21:00 (Portugal) 21:25 às 22:00 (Europa Central)	Debate e encerramento

26 de agosto de 2021

Sessão da manhã — 9: 00 às 13: 00 (horário do Brasil)	
08: 00 às 08: 10 (Canadá e Chile) 09: 00 às 09: 10 (Brasil) 13: 00 às 13: 10 (Portugal) 14: 00 às 14: 10 (Europa Central)	Abertura do colóquio e apresentação dos/das conferencistas Simon Flandin – Mestre de cerimônias
08: 10 às 08: 55 (Canadá e Chile) 09: 10 às 09: 55 (Brasil) 13: 10 às 13: 55 (Portugal) 14: 10 às 14: 55 (Europa Central) + 20 minutos de questões	Enação, Epistemologia & Ciências Políticas <u>Jacques Theureau</u>
09: 20 às 10: 05 (Canadá e Chile) 10: 20 às 11: 05 (Brasil) 14: 20 às 15: 15 (Portugal) 15: 20 às 16: 15 (Europa Central) + 20 minutos de questões	Enação e microfenomenologia <u>Natalie Depraz</u>
10: 30 às 11: 15 (Canadá e Chile) 11: 30 às 12: 15 (Brasil) 15: 30 às 16: 15 (Portugal) 16: 30 às 17: 15 (Europa Central) + 20 minutos de questões	O navio causa o rastro, ou o rastro causa o navio? Em direção a uma abordagem enativa ampla do eLearning <u>Cael Cohen</u>
11: 35 às 12: 00 (Canadá e Chile) 12: 35 às 13: 00 (Brasil) 16: 35 às 17: 00 (Portugal) 17: 35 às 18: 00 (Europa Central)	Debate e término da sessão
PAUSA – 12: 00 às 13: 00 (horário do Brasil)	
Sessão da tarde — 14: 00 às 18: 00 (horário do Brasil)	
13: 00 às 13: 10 (Canadá e Chile) 14: 00 às 14: 10 (Brasil) 18: 00 às 18: 10 (Portugal) 19: 00 às 19: 10 (Europa Central)	Acolhimento dos participantes e apresentação dos/das conferencistas Julia San Martin – Mestre de cerimônias
13: 10 às 13: 55 (Canadá e Chile) 14: 10 às 14: 55 (Brasil) 18: 10 às 18: 55 (Portugal) 19: 10 às 19: 55 (Europa Central) + 20 minutos de questões	Rumo a uma ciência da experiência: Esboçando alguns desafios e direções futuras <u>Camila Valenzuela-Moguillansky e Ema Demšar</u>
14: 20 às 15: 05 (Canadá e Chile) 15: 20 às 16: 05 (Brasil) 19: 20 às 20: 05 (Portugal) 20: 20 às 21: 05 (Europa Central) + 20 minutos de questões	A enação em formação artística. Experiência e criação <u>Sylvie Morais</u>
15: 30 às 16: 15 (Canadá e Chile) 16: 30 às 17: 15 (Brasil) 20: 30 às 21: 15 (Portugal) 21: 30 às 22: 15 (Europa Central) + 20 minutos de questões	Criação enativa e pedagogia enativa: experimentações, avaliação, perspectiva, prospectiva <u>Ivan Magrin-Chagnolleur</u>
16: 35 às 17: 00 (Canadá e Chile) 17: 35 às 18: 00 (Brasil) 21: 35 às 22: 00 (Portugal) 22: 35 às 23: 00 (Europa Central)	Debate e encerramento



UNIVERSITÉ
DE GENÈVE



Faculté des sciences de l'éducation



Conseil de recherches en
sciences humaines du Canada

Social Sciences and Humanities
Research Council of Canada



27 de agosto de 2021

Sessão da manhã — 9: 30 às 13: 15 (horário do Brasil)	
08: 30 às 08: 40 (Canadá e Chile) 09: 30 às 09: 40 (Brasil) 13: 30 às 13: 40 (Portugal) 14: 30 às 14: 40 (Europa Central)	Abertura do colóquio e apresentação dos/das conferencistas Maria Grullon – Mestre de cerimônias
08: 40 às 09: 10 (Canadá e Chile) 09: 40 às 10: 10 (Brasil) 13: 40 às 14: 10 (Portugal) 14: 40 às 15: 10 (Europa Central)	Conferência de encerramento (síntese dos 4 dias anteriores) <u>Eduardo Passos, Germain Poizat, Luc Ria, Julia San Martin</u>
09: 10 às 11: 10 (Canadá e Chile) 10: 10 às 12: 10 (Brasil) 14: 10 às 16: 10 (Portugal) 15: 10 às 17: 10 (Europa Central)	Mesa redonda Hervé Breton – Mediador Conferencistas confirmados Abdou Simon Senghor; Ana Teixeira de Melo; Ariane Quintal; Brice Favier-Ambrosini; Cael M. Cohen; Camila Valenzuela-Moguillansky; Daniel Hutto; Deli Salini; Eric Racine; Erik Myin; Ivan Magrin-Chagnolleau; Jacques Theureau; Marek McGann; Matthieu Quidu; Michel Bitbol; Miguel Nicolelis; Olivier Gapenne; Sebastjan Vörös; Shaun Gallagher; Sylvie Morais
11: 10 às 12: 10 (Canadá e Chile) 12: 10 às 13: 10 (Brasil) 16: 10 às 17: 10 (Portugal) 17: 10 às 18: 10 (Europa Central)	Debate
12: 10 às 12: 15 (Canadá e Chile) 13:10 às 13: 15 (Brasil) 16: 10 às 16: 15 (Portugal) 17: 10 às 17: 15 (Europa Central)	Discurso de encerramento <u>Valérie Amiraux</u> (Vice-reitora – Vice-reitoria de parcerias comunitárias e internacionais)



UNIVERSITÉ
DE GENÈVE



Faculté des sciences de l'éducation



Conseil de recherches en
sciences humaines du Canada

Social Sciences and Humanities
Research Council of Canada



1º dia — Abertura do colóquio — 23 de agosto de 2021

Sessão da manhã — 9:30 às 13:00 (horário do Brasil)



Sebastjan Vörös é professor assistente de Filosofia na Universidade de Ljubljana, na Eslovênia. Seus interesses de pesquisa abrangem filosofia e história da ciência, epistemologia, fenomenologia e filosofia budista. Ele traduziu vários artigos e livros destas áreas para o esloveno, incluindo, entre outros, *The Varieties of Religious Experience* de William James, e *The Embodied Mind* de Francisco Varela, Evan Thompson, e Eleanor Rosch. Além disso, ele escreveu *Podobe neupodobljivega* (As Imagens do inimaginável), no qual ele aborda experiências místicas a partir de perspectivas neurocientíficas, fenomenológicas e epistemológicas para desvendar novas maneiras de estudá-las. Ele é também o chefe do instituto em desenvolvimento Metanoia, no contexto do qual ele está atualmente organizando uma série de seminários sobre a vida e a obra de Francisco Varela.

Título da conferência de introdução (Versão Original em Inglês):

Um passeio casual através (& ao redor) dos mundos da enação

Esta conferência será uma introdução geral à enação e culminará com a apresentação do conferencista principal, Michel Bitbol.



Michel Bitbol é Diretor de Pesquisa emérito da CNRS no Archives Husserl, ENS, Paris. Depois de ter desenvolvido pesquisas científicas de 1978 a 1990, ele se voltou para a filosofia da física. Ele editou textos de Erwin Schrödinger, e desenvolveu uma interpretação neo-Kantiana da mecânica quântica. Em 1997, a Académie des Sciences Morales et Politiques concedeu-lhe um prêmio de filosofia da ciência. Posteriormente, ele se concentrou nos vínculos entre a filosofia da teoria quântica e a filosofia da mente. Ele desenvolveu uma concepção de consciência inspirada por uma epistemologia do conhecimento em primeira pessoa, e recentemente publicou uma réplica ao "realismo especulativo"

Título da conferência de abertura (Versão Original em Francês):

Física Quântica Enativa: QBism (Bayesianismo Quântico) de um ponto de vista cognitivo

QBismo (Bayesianismo Quântico) é uma interpretação minimalista mas ousada da teoria quântica, exaurindo seus "paradoxos" em sua fonte. O físico quântico tal como visto pelo QBism não descreve um "mundo externo" pré-existente. Ao invés disso, ele antecipa os fenômenos que surgem da interação entre "sistemas físicos" e um agente equipado com próteses instrumentais. Sob estas condições, QBism afirma que os símbolos da teoria quântica nada mais expressam do que as apostas de cada agente sobre os fenômenos que ele faz emergir.

A concepção de QBism é comparável à teoria enativa da cognição. Distinguirei duas leituras da mesma. De acordo com a leitura externa da enação, o conhecimento e o mundo conhecido coemergem de um acoplamento entre o sujeito encarnado e seu meio. De acordo com sua leitura interna, fenomenológica, o conhecimento é um processo de criação de sentido, que associa procedimentos de antecipação adaptativa a cada classe de percepções. A



UNIVERSITÉ
DE GENÈVE



Faculté des sciences de l'éducation

Université
de Montréal
et du monde.



Conseil de recherches en
sciences humaines du Canada

Social Sciences and Humanities
Research Council of Canada

Canada

articulação entre as concepções externas e internas de enação permitirá desarmar a tensão entre os aspectos "objetivistas" e "subjettivistas" do QBism.

Sessão da tarde — 14:00 às 17:00 (horário do Brasil)



Olivier Gapenne obteve seu doutorado em psicologia cognitiva em 1994 na Universidade René Descartes em Paris. Desde 1997, ele é professor e depois professor titular de ciências cognitivas na Universidade de Tecnologia de Compiègne (UTC). Ele liderou o grupo Pesquisa Cognitiva e Concepção Enação por 7 anos até 2012 no Laboratório Costech. O tema central de sua pesquisa foi o estudo experimental e a modelagem da atividade perceptiva emergente através da tecnologia de substituição sensorial. De 2006 a 2009, ele co-organizou uma escola de verão sobre o tema "Construtivismo e enação: um novo paradigma para a ciência cognitiva". Ele foi diretor da escola de doutorado da UTC entre 2012 e 2017 e depois vice-diretor da universidade até dezembro de 2020. Desde 2019, ele lidera uma nova equipe dedicada ao design de inteligência para analistas e tomadores de decisão.

Título da conferência (Versão Original em Francês):

Design enativo: um projeto de engenharia relacional

Em 2005, criamos, dentro da unidade de pesquisa Costech da Universidade de Tecnologia de Compiègne, uma equipe intitulada "cognitive research and enaction design" (CRED), que existe até hoje. A proposta de "enaction design" foi em si mesma o produto de um empreendimento de pesquisa nascida em meados dos anos 80 nesta universidade, que promoveu o encontro das ciências cognitivas inspiradas na segunda cibernética com uma reflexão geral sobre o fato técnico. A síntese deste encontro é uma tese geral formulada da seguinte forma: a tecnologia como antropologicamente constitutiva ou constituinte (implícita na experiência humana). Assim, o "enaction design" se apresenta como uma engenharia relacional atenta à gênese e à transformação do vivido significativo dos atores, um vivido constrangido e capacitado pelo contexto técnico com o qual eles/elas se engajam continuamente, fazendo advir seus mundos. A conferência entrará nos detalhes deste empreendimento de concretização.



Matthieu Quidu é ex-aluno da École Normale Supérieure em Rennes (Departamento de Ciências do Esporte e Educação Física) e professor associado de Educação Física na ENS em Lyon. Ele é doutor em STAPS e pesquisador do Laboratório de Vulnerabilidades e Inovação no Esporte (L-ViS, Universidade de Lyon 1). Ele desenvolve pesquisas nos campos da sociologia e da filosofia do esporte, bem como da epistemologia. Neste contexto, foi particularmente analisada a emergência de metodologias que visam a articulação e o confronto de dados heterogêneos (em 1ª e 3ª pessoas) na compreensão da atividade humana, bem como as possibilidades de uma auto-explicação em tempo real da experiência esportiva.

Título da conferência (Versão Original em Francês):

Interesses e limites da auto-explicação em tempo real para documentar a experiência vivida pelo atleta: o caso de um estudo sobre a corrida quantificada - [Matthieu Quidu](#) e Brice Favier-Ambrosini



UNIVERSITÉ
DE GENÈVE



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Faculté des sciences de l'éducation

Université
de Montréal
et du monde.



Conseil de recherches en
sciences humaines du Canada

Social Sciences and Humanities
Research Council of Canada

Canada

Nossa discussão metodológica é baseada em um estudo de inspiração fenomenológica relativa a experiência vivida por corredores que se auto-quantificam utilizando dispositivos digitais portáteis. Implementamos um protocolo que permite aos sujeitos, equipados com um gravador, durante sua sessão de corrida e em tempo real, verbalizar a dinâmica de seus pensamentos, suas emoções e suas sensações. O objetivo é apreciar os interesses e limites deste protocolo, comparando-o com metodologias de tipo retrospectivo (auto-confrontação e explicitação), com entrevistas em situação (running interviews) e com o protocolo de "pensamento em voz alta". A auto-explicação em tempo real se mostra pertinente para não quebrar o fluxo contínuo da experiência vivida, mas ela inevitavelmente a impacta. Seguindo o exemplo do "efeito observador" destacado por Bohr e depois Devereux, será apresentado um "efeito auto-observador": o simples fato de ter que explicitar sua própria experiência durante a atividade esportiva a transforma. O pesquisador deve, portanto, controlar as deformações especificamente induzidas por seu protocolo.

2º dia — Conferências — 24 de agosto de 2021

Sessão da manhã — 9:00 às 12:00 (horário do Brasil)



Dan Zahavi é professor de Filosofia na Universidade de Copenhague e na Universidade de Oxford, e diretor do Center for Subjectivity Research em Copenhague. A principal área de pesquisa de Zahavi é fenomenologia e filosofia da mente, e sua interseção com disciplinas empíricas como psiquiatria e psicologia. Além de vários trabalhos acadêmicos sobre a fenomenologia de Husserl, Zahavi tem escrito principalmente sobre a natureza do eu, autoconsciência, intersubjetividade, empatia e, mais recentemente, sobre tópicos em ontologia social. Suas publicações mais importantes incluem *Self-awareness and Alterity* (1999/2020), *Phenomenology* (2003) de Husserl, *Subjectivity and Selfhood* (2005), *The Phenomenological Mind* (juntamente com Shaun Gallagher) (2008/2012/2021), *Self and Other* (2014), *Husserl's Legacy* (2017), e *Phenomenology: The Basics* (2019).

Título da conferência (Versão Original em Inglês):

Fenomenologia pura e aplicada

Em sua essência, a fenomenologia é um empreendimento filosófico. Dada sua natureza nitidamente filosófica, pode-se razoavelmente perguntar se ela pode oferecer algo de valor à ciência positiva. Ela pode, de alguma forma, informar o trabalho empírico? No entanto, não pode haver dúvidas sobre a resposta a estas perguntas. Por mais de um século, a fenomenologia tem fornecido contribuições cruciais para uma variedade de disciplinas das ciências sociais e humanas, incluindo a psicologia, a sociologia e a antropologia. Nas últimas décadas, a fenomenologia também tem sido uma importante fonte de inspiração, não apenas para debates teóricos dentro da pesquisa qualitativa, mas também para pesquisas em andamento dentro das ciências cognitivas. Mas qual é a melhor maneira de praticar, usar e aplicar a fenomenologia em um contexto não-filosófico? Quão profundamente enraizada na filosofia fenomenológica deve estar a pesquisa empírica para se qualificar como fenomenológica? Quantos dos principais compromissos da fenomenologia devem ser aceitos? Em minha palestra, discutirei e avaliarei algumas diferentes respostas a estas perguntas.



UNIVERSITÉ
DE GENÈVE



Faculté des sciences de l'éducation



Conseil de recherches en
sciences humaines du Canada

Social Sciences and Humanities
Research Council of Canada





Thomas Fuchs, MD, PhD, é Professor de Filosofia e Psiquiatria (cátedra Karl Jaspers) na Universidade de Heidelberg, Alemanha. Suas principais áreas de pesquisa incluem filosofia fenomenológica e psicopatologia, ciência cognitiva encarnada e enativa, e conceitos interativos de cognição social. O professor Fuchs é autor de mais de 350 artigos de periódicos, capítulos de livros e vários livros. Ele é editor-chefe de "Psychopathology" e presidente da Associação Européia de Fenomenologia e Psicopatologia.

Publicação recente: Ecology of the Brain. The Phenomenology and Biology of the Embodied Mind. Oxford University Press, 2018.

Próxima publicação: In Defense of the Human Being. Foundational Questions of an Embodied Anthropology. Oxford University Press, 2021.

Título da conferência (Versão Original em Inglês):

A circularidade da mente incorporada

A conferência explora o conceito de circularidade como um meio de explicar a relação entre a fenomenologia da experiência vivida e a dinâmica das interações organismo-ambiente. Ela será desenvolvida de três maneiras:

- (1) como a estrutura circular da incorporação (embodiment), que se manifesta (a) nos ciclos homeostáticos entre cérebro e corpo, (b) nos ciclos sensorimotores entre cérebro, corpo e ambiente, (c) na interdependência das disposições de um organismo de produção de sentido (sense-making) e das affordances do meio ambiente;
- (2) como a causalidade circular que caracteriza a relação das partes e do todo dentro do organismo vivo, bem como dentro do sistema organismo-ambiente;
- (3) como a circularidade de processo e estrutura em desenvolvimento e aprendizagem. Argumentarei aqui que a experiência subjetiva constitui um processo de produção de sentido que induz processos neurofisiológicos de modo a formar estruturas neuronais modificadas, que por sua vez permitem interações futuras alteradas.

Nesta base, a experiência encarnada pode, em última instância, ser concebida como a integral das atuais interações organismo-ambiente, que tem um efeito de cima para baixo (top-down), formativo ou ordenador sobre os processos fisiológicos.



Shaun Gallagher é Professor da Cátedra Lillian e Morrie Moss de Excelência em Filosofia na Universidade de Memphis, e Professor na Escola de Artes Liberais, Universidade de Wollongong. Ele obteve a Bolsa de Pesquisa Humboldt Foundation Anneliese Maier (2012-18). Suas publicações incluem Action and Interaction (2020); Enactivist Interventions: Rethinking the Mind (2017); The Neurophenomenology of Awe and Wonder (2015); Phenomenology (2012); The Phenomenological Mind (3ª edição com Dan Zahavi, 2020); How the Body Shapes the Mind (2005); editor: Oxford Handbook of the Self e Oxford Handbook of 4E Cognition. Ele é editor-chefe da revista Phenomenology and the Cognitive Sciences.



UNIVERSITÉ
DE GENÈVE



Faculté des sciences de l'éducation

Université
de Montréal
et du monde.



Conseil de recherches en
sciences humaines du Canada

Social Sciences and Humanities
Research Council of Canada

Canada

Título da conferência (Versão Original em Inglês):

Pragmatismo em ciências cognitivas: antes e depois do enativismo

Nos últimos anos, numerosos pesquisadores têm discutido uma virada pragmática em ciências cognitivas. O consenso geral é que esta virada, ou retorno ao pragmatismo, está intimamente ligada ao advento da cognição não representativa incorporada (embodied cognition, EC), às vezes referida como 4E (embodied, embedded, extended and enactive). Em alguns aspectos, a virada pragmática é apenas esta virada para a cognição incorporada, orientada para a ação, que veio à tona a partir dos anos 90. Argumentarei, entretanto, que esta é uma simplificação excessiva de várias maneiras. Primeiro, em relação ao timing; segundo, em relação a como o pragmatismo pode já ter influenciado os principais cognitivistas mesmo antes da virada para a EC; e terceiro, em relação a como o pragmatismo se relaciona, de forma um tanto ou quanto desigual, com a variedade de teorias da EC.

Sessão da tarde — 14:00 às 18:00 (horário do Brasil)



Éric Racine é autor de vários livros, incluindo *Pragmatic Neuroethics* publicado pelo MIT Press e *Research Involving Participants with Cognitive Disability and Differences: Ethics, Autonomy, Inclusion, and Innovation* editado com Ariel Cascio e publicado pela Oxford University Press. Racine é o autor de 200 publicações revisadas por pares sobre ética pragmática e várias problemáticas na ética da saúde. Suas pesquisas se concentram em trazer ao primeiro plano a experiência vivida de situações eticamente problemáticas por pacientes e partes interessadas, e depois resolvê-las de forma colaborativa através de processos deliberativos e baseados em evidências. Ele é membro da Academia Canadense de Ciências da Saúde e membro do Conselho de Administração da Sociedade Internacional de Neuroética, do Fonds de recherche du Québec-Santé e do Comitê Permanente de Ética dos Institutos Canadenses de Pesquisa em Saúde.

Título da conferência (Versão Original em Francês):

O desenvolvimento teórico, metodológico e prático de uma ética de inspiração pragmatista e seus elos com a enação- Eric Racine, Ariane Quintal e Abdou Simon Senghor

O pensamento pragmatista vem ao encontro de certos aspectos da enação tal como desenvolvida por seus principais teóricos (Gallagher, 2014). A fim de refletir sobre as sinergias entre estes movimentos, apresentaremos as orientações de um programa de pesquisa dedicado à exploração teórica, metodológica e prática de uma ética de inspiração pragmatista. Primeiro, revisaremos a ética pragmatista desenvolvida por nossa equipe de pesquisa interdisciplinar que trabalha na ética da saúde. Enfatizaremos os papéis da compreensão situacional dos problemas morais, a fundamentação experiencial e existencial dos valores humanos, a deliberação e a imaginação baseadas em cenários, a enação como uma abordagem para implementar a ética e as metodologias participativas para desenvolver o que chamamos de "ética viva". Em seguida, apresentaremos os trabalhos em andamento definindo a natureza experiencial da deliberação ética e avaliando sua contribuição dialógica e pedagógica. Finalmente, apresentaremos um projeto de pesquisa ação-participativa com o objetivo de compreender melhor a experiência e proporcionar instrumentos às pessoas com doenças raras.



UNIVERSITÉ
DE GENÈVE



Faculté des sciences de l'éducation

Université
de Montréal
et du monde.



Conseil de recherches en
sciences humaines du Canada

Social Sciences and Humanities
Research Council of Canada

Canada



Deli Salini é Doutora em Educação (Educação de Adultos), Pesquisadora Sênior e Conferencista no Istituto Universitario Federale per la Formazione Professionale - IUFPF - e membro associado da unidade de pesquisa CRAFT "Conception, recherche, action, formation, travail" da Universidade de Genebra. Seus campos de pesquisa estão situados na corrente de análise da atividade, em particular no programa Curso da Ação, de acordo com uma perspectiva que articula a abordagem enativa com a semiótica de Peirce. Seus estudos e ensino enfocam o aconselhamento e as práticas de aprendizagem ao longo da vida em relação à dinâmica da antecipação; a valorização da aprendizagem adquirida em domínios extracurriculares; as dimensões miméticas da aprendizagem e da atividade imaginativa.

Título da conferência (Versão Original em Francês):

Individação, através e além dos impasses. O alcance das dimensões abduativas e icônicas do significado em uma concepção enativa e semiológica da experiência.

Esta contribuição aborda a problemática da experiência do "impasse" no processo de individuação. Como parte do programa de pesquisa "Curso da Ação", ela se baseia na hipótese da atividade-signo - que articula a perspectiva enativa e a semiótica de Peirce - assim como na noção de individuação de Simondon. Após colocar em perspectiva como a questão da significação é abordada por vários autores pertencentes à abordagem enativa, sublinhamos a prevalência da experiência de incerteza diante das rupturas de antecipação, que podem gerar vivências de impasse na experiência individual. Estes impasses expressam uma retração da dinâmica de significação, bem como um obstáculo à experiência da continuidade do tempo. As dimensões abduativas e icônicas da significação têm então um papel incontornável a desempenhar para "ultrapassá-las" e facilitar a aquisição de novos conhecimentos e a retomada da dinâmica de desenvolvimento individual. Da mesma forma, elas nos parecem essenciais para refletir sobre o desenvolvimento dos coletivos, bem como para imaginar cenários futuros da perspectiva enativa.



Ana Teixeira de Melo Ana Teixeira de Melo é pesquisadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. É doutora em Psicologia Clínica, pela Universidade de Coimbra e especialista em Psicologia Clínica, Sub-especialidade em Psicologia Comunitária, pela Ordem dos Psicólogos de Portugal. Seu trabalho foca a investigação dos processos de mudança e resiliência familiar a partir de uma perspectiva de sistemas complexos. Sua pesquisa também engloba o tema do Pensamento Complexo. Ela está interessada na investigação de processos para a gestão da mudança através de intervenções no mundo real relacionadas a sistemas complexos. Ela também pesquisa a Inter/Transdisciplinaridade a partir de uma abordagem de sistemas complexos e relacionais. Ela é associada do York Cross-Disciplinary Centre for Systems Analysis, da Universidade de York, e membro do Comitê Executivo e do Conselho da Complex Systems Society.

Título da conferência (Versão Original em Inglês):

Aprimorando a intuição clínica como pensamento complexo de segunda ordem: fundamentos e desafios enativistas

Neste trabalho, abordamos a noção de intuição clínica a partir de uma perspectiva de pensamento complexo, como pensamento complexo de segunda ordem ou emergente. Esta proposta se baseia em uma recente conceituação de pensamento complexo, com fundamentos em uma visão enativa da cognição e uma visão de mundo relacional.



UNIVERSITÉ
DE GENÈVE



Faculté des sciences de l'éducation

Université
de Montréal
et du monde.



Conseil de recherches en
sciences humaines du Canada

Social Sciences and Humanities
Research Council of Canada

Canada

Discutiremos os desafios teóricos, metodológicos e pragmáticos colocados para e por um programa de pesquisa focado no desenvolvimento de um processo de conceitualização de casos complexos, visando apoiar os profissionais de apoio familiar que lidam com casos complexos. Esta pesquisa envolve a concepção e avaliação de protocolos e estratégias para ajudar os profissionais a fazer emergir propriedades organizacionais centrais da complexidade dos sistemas sociais vivos e humanos, no nível de seu próprio pensamento, para gerenciar seu desdobramento, e suas experiências, como contribuições para o processo de acoplamento. Sob determinadas condições, novas informações (relacionais) (diferenças) podem emergir, através do processo de acoplamento, na forma de hipóteses clínicas (descrições, explicações, antecipações) que podem orientar a tomada de decisão e a gestão dos processos de mudança em condições de significativa incerteza e informação limitada.

3º dia — Conferências — 25 de agosto de 2021

Sessão da manhã — 9:00 às 13:00 (horário do Brasil)



Erik Myin publicou em revistas filosóficas, interdisciplinares e científicas. Dois livros, *Radicalizing Enactivism: Basic Minds without Content*, e *Evolving Enactivism: Basic Minds Meet Content*, escritos com Dan Hutto, foram publicados pela MIT Press em 2013 e 2017. Neles se argumenta que experiência e cognição são fundamentalmente, e devem ser entendidas em termos de, histórias de interação organismo/ambiente. A representação e o cálculo de conteúdo não são básicos, mas devem ser explicados como tendo evoluído gradualmente em um contexto sociocultural. A Cognição Radical Enativa ou Incorporada (REC) oferece o caminho mais promissor para entender todos os aspectos da mente e da cognição, da percepção ao pensamento. Atualmente Erik Myin está trabalhando, entre outras coisas, em uma alternativa à história estabelecida com a qual a filosofia da mente é introduzida nos livros didáticos contemporâneos..

Título da conferência (Versão Original em Inglês):

Inchaço experiencial massivo

A experiência e a mente em geral, assim o afirmarei, é temporariamente estendida, e de forma massiva. Além disso, para muitos fenômenos mentais, esta extensão temporal é mais forte do que "meramente causal". O que é vivenciado agora, por exemplo, é o que é por causa de seu passado e futuro. Sem sua história muito específica, esta experiência não poderia ocorrer. O inchaço massivo da experiência (*massive experiential bloat*) contraria as intuições estabelecidas sobre a causalidade e a explicação. Mas a causalidade e a explicação exigem, elas mesmas, um inchaço histórico, ou isto é o que irei argumentar. Mostrarei como o inchaço está presente, destacando o papel da antecipação na memória. O que lembramos muitas vezes depende de nossos hábitos e atos de antecipação, e tal difusão no tempo, levando a memória com eles em um extenso fluxo temporal. O inchaço tem conseqüências práticas, quando queremos intervir nas experiências. O inchaço também tem conseqüências sobre como pensar filosoficamente sobre as mentes - ele introduz um fator de indeterminação perene.



UNIVERSITÉ
DE GENÈVE



Faculté des sciences de l'éducation



Conseil de recherches en
sciences humaines du Canada

Social Sciences and Humanities
Research Council of Canada

Canada



Daniel D. Hutto é Professor Sênior de Psicologia Filosófica e Chefe da Escola de Artes Liberais da Universidade de Wollongong. Ele recebeu 12 bolsas de pesquisa externas e é autor de pesquisas premiadas e altamente citadas, com 7 livros (3 com a MIT Press) e mais de 130 trabalhos de pesquisa em revistas e capítulos de livros revisados por pares em seu nome. Ele é com frequência convidado a falar internacionalmente, não apenas em conferências de filosofia, mas em reuniões de especialistas em antropologia, clínicos, educadores, narratologistas, neurocientistas e psicólogos.

Título da conferência (Versão Original em Inglês):

Tornando-se Radicalmente Enativo: Por que, e o Que se Segue?

As abordagens enativas, incorporadas, da cognição se apresentam em variantes conservadoras e mais radicais. Aquelas no extremo radical do espectro assumem que as mentes são constituídas por atividade inteligente, em vez de se distanciarem dela e dirigirem-na. Assim, os radicais da E-cognição desafiam diretamente as tradicionais teorias representacionais-computacionais da mente e da cognição. Ao longo dos anos, elas têm sido anunciadas como um novo paradigma para as ciências da mente. Esta apresentação: explica por que algumas abordagens radicais da E-cognição se qualificam como verdadeiramente revolucionárias; motiva "tornar-se radical" em vez de "permanecer conservador"; e examina as implicações práticas de "tornar-se radical" nos domínios da educação e da formação.



Sebastjan Vörös é professor assistente de Filosofia na Universidade de Ljubljana, na Eslovênia. Seus interesses de pesquisa abrangem filosofia e história da ciência, epistemologia, fenomenologia e filosofia budista. Ele traduziu vários artigos e livros destas áreas para o esloveno, incluindo, entre outros, *The Varieties of Religious Experience* de William James, e *The Embodied Mind* de Francisco Varela, Evan Thompson, e Eleanor Rosch. Além disso, ele escreveu *Podobe neupodobljivega* (As Imagens do inimaginável), no qual ele aborda experiências místicas a partir de perspectivas neurocientíficas, fenomenológicas e epistemológicas para desvendar novas maneiras de estudá-las. Ele é também o chefe do instituto em desenvolvimento Metanoia, no contexto do qual ele está atualmente organizando uma série de seminários sobre a vida e a obra de Francisco Varela.

Título da conferência (Versão Original em Inglês):

O que significa ser um Cientista Reflexivo? Os Contornos do Pensamento Ourobórico

"Este trabalho explora o tropo de um ""cientista reflexivo"". O tropo parece ter desempenhado um papel importante nos anos fundadores da abordagem enativa, mas caiu no esquecimento nos desenvolvimentos subseqüentes do campo. O objetivo principal do trabalho é abordar a questão sobre o que significa aplicar reflexivamente a noção de enação ao próprio cientista: se a cognição não significa representação do mundo objetivo (realidade auto-subsistente), mas sim a criação de um meio (em-ação), o que isso significa para a natureza da cognição científica e da ciência em geral? Ao aproveitar os insights dos debates da ciência da vida na primeira metade do século XX sobre a relação mente-vida e organismo-meio, tentarei dar corpo à noção do chamado "pensamento ourobórico", um tipo de reflexão que orienta o caminho do meio entre a intelectualidade desencarnada e a sensação vivida.



UNIVERSITÉ
DE GENÈVE



Faculté des sciences de l'éducation

Université
de Montréal
et du monde.



Conseil de recherches en
sciences humaines du Canada

Social Sciences and Humanities
Research Council of Canada

Canada

Sessão da tarde — 14:00 às 17:00 (horário do Brasil)



Dr Miguel Nicolelis é Professor de Neurociência da Duke School of Medicine, Professor de Neurobiologia, Engenharia Biomédica, Psicologia e Neurociência, e fundador do Centro de Neuroengenharia da Duke University. Ele é fundador e Diretor Científico do Edmond e Lily Safra International Institute for Neuroscience de Natal (Brasil); e fundador do Walk Again Project, um consórcio internacional de cientistas/engenheiros, dedicado a desenvolver um dispositivo de exoesqueleto para ajudar os pacientes paralisados a recuperarem sua mobilidade. Como líder mundial na compreensão dos princípios fisiológicos que governam os circuitos cerebrais dos mamíferos, sua dinâmica e potencial plástico no livre comportamento dos animais, o Dr. Nicolelis trabalhou para integrar este conhecimento com uma variedade de ferramentas de engenharia e informática para criar um novo paradigma - as interfaces cérebro-máquina - que lançou o campo da neuroengenharia. Dr. Nicolelis liderou a criação de uma nova geração de dispositivos neuroprotéticos que provavelmente mudarão a face futura da neurologia clínica e neurocirurgia.

Título da conferência (Versão Original em Inglês):

Uma Visão do Futuro para a Pesquisa Básica e Aplicações Clínicas das Interfaces Cérebro- Máquina

Nesta conferência, discutirei inicialmente como os experimentos de ICM continuarão a desempenhar um papel importante na pesquisa básica, indicando como eles já nos permitiram demonstrar a existência de uma variedade de funções neurofisiológicas, tais como codificação espacial e mapeamento de interação social, não comumente associadas ao córtex motor dos primatas não-humanos. Também descreverei uma combinação de abordagens que permitirá à ICM cumprir sua missão há muito esperada de fornecer novas terapias para pacientes que sofrem de lesões graves da medula espinhal. Neste contexto, descreverei as vantagens clínicas de um protocolo que combina múltiplas técnicas não invasivas em uma única abordagem de neuroreabilitação para tais pacientes.



Marek McGann é professor no Departamento de Psicologia, MIC, Limerick. Seu trabalho examina abordagens enativas e ecológicas das ciências cognitivas, e questões relativas à prática científica em psicologia. Ele co-coordena (com Matthew Egbert, Universidade de Auckland) a série de seminários ENSO de discussões on-line.

Título da conferência (Versão Original em Inglês):

Corpos viajantes, entrelaçados

O pensamento enativo é conhecido por ser uma abordagem "incorporada" (*embodied*) para compreender os fenômenos mentais. O corpo é às vezes descrito como a origem de valores básicos, que se tornam a força motriz para a auto-organização de complexos sistemas adaptativos de interação corpo-ambiente. Um forte foco no corpo desempenha tanto um papel teórico - oferecendo formas de naturalizar valor e significado - quanto retórico - fornecendo uma âncora para um novo modo de pensar para aqueles que se distanciam de abordagens computacionais neurocêntricas e abstratas. Mas como pensamos sobre o corpo atuado (*enacted body*) é muito importante. O pensamento enativo tem convergido com os temas de numerosas perspectivas feministas mais



UNIVERSITÉ
DE GENÈVE



Faculté des sciences de l'éducation

Université
de Montréal
et du monde.



Conseil de recherches en
sciences humaines du Canada

Social Sciences and Humanities
Research Council of Canada

Canada

antigas sobre os aspectos complexos e dinâmicos da incorporação (*embodiment*), que entrelaçam os fluxos físicos, biológicos, sociais, culturais e outros fluxos de atividade. Estes fluxos que dão origem aos tipos de dinâmicas de animação que os enativistas têm aproveitado em suas noções naturalizadas de valor e significado. Nesta conferência, quero explorar algumas das formas pelas quais o corpo atuado surge e como a compreensão enquanto um entrelaçamento dinâmico de valores leva a formas particulares de pensar a experiência e a ação.

4º dia — Conferências — 26 de agosto de 2021

Sessão da manhã — 9:00 às 13:00 (horário do Brasil)



Jacques Theureau, que foi pesquisador do Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS), agora aposentado, formou-se como engenheiro, mas também recebeu uma formação em economia e estatística, depois em fisiologia e ergonomia do trabalho. Desde 1987, ele iniciou e desenvolveu, com outros pesquisadore(a)s e profissionais, um programa de pesquisa chamado "o curso da ação", que se baseia no paradigma da enação, ao qual ele acrescentou várias hipóteses teóricas e meios heurísticos a fim de contribuir para a análise

das atividades humanas e para a engenharia de situações em toda a sua generalidade. Ele publicou vários Livros e numerosos Artigos de Periódicos e Capítulos de Livros, em francês, inglês, português (Brasil) e espanhol (veja a lista de publicações e uma seleção de textos para download no site: <www.coursdaction.fr>).

Título da conferência (Versão Original em Francês):

Enação, Epistemologia & Ciências Políticas

"Minha experiência da guerra civil [no Chile] me ensinou que a epistemologia (...) molda o mundo em que vivemos e os valores humanos que são os nossos". Tomo esta citação de um texto de Francisco Varela no qual ele fala de sua experiência do dia do golpe de Estado dos generais chilenos em 1972, o que o levou ao exílio: a de abandonar todas as suas certezas sobre o mundo em que vivia, diante de um acontecimento para o qual seu trabalho de pesquisa e ensino não o havia preparado e que foi produto de um longo processo - Francisco Varela fala de "um processo de extrema polarização da sociedade chilena", que suas certezas e seu trabalho o haviam impedido de perceber. A epistemologia da qual ele fala é múltipla: a dos pesquisadores como ele; a daqueles que, como ele, participaram do progresso cultural e social em curso; a dos atores e apoiadores do golpe militar. Esta tese questiona as "ciências políticas". Ela não foi prolongada pelas pesquisas enativas além do que Francisco Varela escreveu ao longo deste texto. Entretanto, podemos contar com elas para iniciar este prolongamento, como eu me proponho a fazer.



Natalie Depraz é professora de Filosofia e Fenomenologia Alemã Contemporânea e atualmente é titular da Cátedra de Fenomenologia de Excelência em Deep Learning (aprendizagem profunda) da Universidade Galatasaray em Istambul. Sua pesquisa está na interseção da microfenomenologia, métodos em primeira pessoa e ciências experimentais. Recentemente, forjou o paradigma da "cardiofenomenologia", na esteira da neurofenomenologia de F. Varela, com quem colaborou estreitamente durante quase 5 anos na publicação do livro *On becoming aware. A pragmatics of experiencing* (2003/2011). A cardiofenomenologia



UNIVERSITÉ
DE GENÈVE



Faculté des sciences de l'éducation

Université
de Montréal
et du monde.



Conseil de recherches en
sciences humaines du Canada

Social Sciences and Humanities
Research Council of Canada

Canada

coloca no centro da interface entre a primeira e terceira pessoas as emoções e mais particularmente o coração como centro afetivo e prisma fisiológico central de nosso corpo. Nesse sentido, suas últimas publicações dizem respeito à atenção e à surpresa.

Título da conferência (Versão Original em Francês):

Enação e microfenomenologia

Qual é a parte da surpresa e da novidade em uma entrevista de explicitação microfenomenológica? Como a relação entre entrevistado(a) e entrevistador(a) se coloca sob o signo da surpresa? Como a novidade da experiência descoberta durante uma entrevista oferece um critério importante para o sucesso de uma entrevista? Irei reler aqui a epistemologia varelana da enação à luz do modelo de surpresa no âmbito da microfenomenologia.



Cael Cohen tem doutorado em Filosofia da Educação pelo Instituto de Estudos em Educação de Ontário, Universidade de Toronto. Ela ensina pensamento crítico, análise conceitual, argumento, argumentação, no Departamento de Filosofia, e ética empresarial na Schulich School of Business, Universidade de York, Toronto. A pesquisa de Cohen tece teoria da complexidade, teoria da emergência, ciência cognitiva enativa, pensamento ecológico e psicologia budista enquanto se inspira na filosofia de John Dewey, Evan Thompson e Maurice

Merleau-Ponty. Sua experiência é em filosofia da educação, eLearning e educação online, ciência cognitiva enativa, filosofia da incorporação e filosofia das emoções. Ela está desenvolvendo uma teoria e pedagogia do " Enactive eLearning".

Título da conferência (Versão Original em Inglês):

O navio causa o rastro, ou o rastro causa o navio? Em direção a uma abordagem enativa ampla do eLearning

O tema desta apresentação é o potencial de uma ampla abordagem enativa para transformar a teoria e a prática do eLearning. Começo com uma experiência de pensamento que sugere o poder transformador de uma ampla abordagem enativa: "O navio causa o rastro, ou o rastro causa o navio?" Esta apresentação propõe uma estrutura para futuras pesquisas sobre o tema da enação e eLearning e será estruturada em torno de três pontos principais. (1) Uma ampliação da abordagem enativa nas ciências cognitivas é acompanhada por um estreitamento da abordagem enativa na educação, resultando em limitações e desafios. (2) O entendimento de que eLearning é uma enação, não uma ação pessoal ou uma interação, mostra o poder transformador do eLearning enativo. (3) Um estudo de caso de um curso de eLearning sugere que o eLearning eficaz, minucioso e envolvente é enativo. Explicarei como o eLearning enativo repensa fundamentalmente o que significa aprender e pensar e transforma a forma como entendemos a evolução e a informação.



UNIVERSITÉ
DE GENÈVE



Faculté des sciences de l'éducation

Université
de Montréal
et du monde.



Conseil de recherches en
sciences humaines du Canada

Social Sciences and Humanities
Research Council of Canada

Canada

Sessão da tarde — 14:00 às 18:00 (horário do Brasil)



Camila Valenzuela-Moguillansky é pesquisadora e fundadora do Centro de Estudios Laboratorio de Fenomenología Corporal, Chile. Ela obteve seu doutorado em ciências cognitivas na Université Pierre et Marie Curie, França, sob a direção de Claire Petitmengin e Kevin O'Regan. Bióloga, dançarina e praticante de yoga, ela está interessada nos mecanismos subjacentes à consciência corporal e em como eles participam da construção do senso de si mesmo. Ela pesquisou a relação entre a consciência corporal e a dor, concentrando-se na experiência vivida. Por mais de dez anos, ela tem usado metodologias em primeira pessoa e está atualmente interessada no desenvolvimento desta abordagem, lidando com os desafios metodológicos, conceituais e epistemológicos envolvidos no estudo da experiência a partir de uma abordagem enativa.

Título da conferência (Versão Original em Inglês):

Rumo a uma ciência da experiência: Esboçando alguns desafios e direções futuras - Camila Valenzuela-Moguillansky e Ema Demšar

O estudo da experiência tem sido instituído como um elemento relevante no estudo dos fenômenos cognitivos. Entretanto, sua incorporação às ciências cognitivas tem sido feita em grande parte seguindo um quadro de referência objetivista, sem reconsiderar as práticas e padrões envolvidos no processo de pesquisa e validação dos resultados. Isto deu origem a uma série de questões que revelam inconsistências na compreensão e tratamento de alguns aspectos cruciais da pesquisa em primeira pessoa. Nesta apresentação, esboçaremos uma proposta de pesquisa que visa contribuir para o estabelecimento de um arcabouço para o estudo da experiência que aborda estas inconsistências. Particularmente, identificaremos os desafios enfrentados pelo estudo da experiência - em particular aqueles ligados à compreensão da memória, expressão e intersubjetividade na exploração da experiência - e nos propomos a reenquadrá-los sob a abordagem enativa. Além disso, exploraremos a perspectiva de obter uma visão das estratégias teóricas e metodológicas para lidar com estas questões, estendendo nossa visão além do campo das ciências cognitivas a seus campos vizinhos, enfocando o campo das práticas somáticas.



Sylvie Morais é uma artista visual que se tornou pedagoga e depois doutora em educação. Ela é professora de teoria da formação artística na UQAC. Pesquisadora associada aos grupos GREX, EXPERICE e do Laboratório coletivo de pesquisa em ensino das artes CREA, sua pesquisa se abriu para a fenomenologia, o que a levou a construir uma pedagogia enativa na educação artística. Seu projeto de livro sobre o tema da enação como vetor de transformação leva em conta o lado autopoiético da criação artística. Suas principais linhas de estudo são a didática das artes interdisciplinares, a pesquisa ação-criação e a pesquisa biográfica na educação.

Título da conferência (Versão Original em Francês):

A enação em formação artística. Experiência e criação

Esta apresentação é o resultado de uma reformulação de minha tese de doutorado em ciências da educação, especializada em educação artística. Ao me questionar sobre as razões pelas quais a enação, como um fio condutor,



UNIVERSITÉ
DE GENÈVE



Faculté des sciences de l'éducation

Université
de Montréal
et du monde.



Conseil de recherches en
sciences humaines du Canada

Social Sciences and Humanities
Research Council of Canada

Canada

acompanhou minha intuição pedagógica, retraço o caminho do pensamento tal como eu o percorri, vivi e experimentei. Defender tal intuição, entretanto, requer deferência à psicologia cognitiva e neurociência, pois nosso campo de pesquisa, as ciências plurais da educação, tem esta tendência a se interessar pelas raízes biológicas, psicológicas e sociais da aprendizagem. Apresentaremos, portanto, como a noção de enação foi concretamente introduzida em nossa pedagogia artística, a fim de abrir a discussão sobre seus desafios no ensino.



Ivan Magrin-Chagnolleau é um artista filósofo nascido em Paris. Ele dedica boa parte de sua vida à criação artística, principalmente no cinema, no teatro, na fotografia, na música e na escrita. Ele tem sido ator, cantor, diretor e autor em cerca de cinquenta projetos de teatro e cinema. Ele também é fotógrafo desde a infância e participou de várias bienais e exposições coletivas. Ele já publicou dois livros de fotografias, *Muir Woods Spirits* em 2017, e *Handscapes* em 2020. Ivan também se dedica à pesquisa acadêmica e ao ensino, particularmente em arte e filosofia. Ele se interessa particularmente pelo processo criativo, pela ligação entre arte e espiritualidade, e pela importância de reabilitar o amor como um valor essencial.

Título da conferência (Versão Original em Francês):

Criação enativa e pedagogia enativa: experimentações, avaliação, perspectiva, prospectiva

Eu entrei em contato com a enação por acaso em 2011. Um colega me encaminhou uma chamada para capítulos de um livro dedicado à enação nas artes. Eu não sabia nada sobre a enação, mas ao ler o argumento da chamada, eu tive uma experiência (enativa?). O que a chamada descrevia fazia total sentido para mim. Então, decidi responder à chamada e mergulhei em numerosas leituras sobre o tema da enação e, em particular, o livro "A Mente Incorporada". A enação rapidamente se tornou um dos meus tópicos de pesquisa.

Primeiro explorei o conceito de enação aplicado ao processo criativo, notadamente para esta chamada, e também participando de várias conferências sobre ou em torno deste tema. Também tenho tentado construir intervenções que façam as pessoas experimentar em tempo real este conceito de enação. Também explorei a aplicação do conceito de enação na pedagogia, e a pedagogia enativa, por sua vez, tornou-se um dos meus temas de pesquisa. Irei realizar uma avaliação deste trabalho e propor alguns possíveis prolongamentos.



UNIVERSITÉ
DE GENÈVE



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Faculté des sciences de l'éducation

Université
de Montréal
et du monde.



Conseil de recherches en
sciences humaines du Canada

Social Sciences and Humanities
Research Council of Canada

Canada

5º dia — Conferência e mesa-redonda — 27 de agosto de 2021

Sessão da manhã — 9:30 às 13:15 (horário do Brasil)

Conferência de encerramento (Versão Original em Francês):

A enação em perspectiva e em prospectiva (síntese)

O **comitê científico**, composto por Marc Durand, Francisco Loiola, Eduardo Passos, Germain Poizat, Luc Ria e Julia San Martin, proporá uma revisão dos 4 dias anteriores do colóquio para abrir a mesa-redonda de discussão. Todos os/as conferencistas serão convidado(a)s a discutir as perspectivas da enação, mas especialmente suas prospectivas.

Mesa-redonda (Versões Originais em Inglês e Francês)



Hervé Breton (mediador da mesa-redonda) é professor (com habilitação para dirigir pesquisas) de ciências da educação e formação na Universidade de Tours, EA7505-EES, França. Sua pesquisa se concentra em práticas narrativas no campo da educação, formação de adultos e saúde. Ele é vice-presidente da Associação Internacional de Histórias de Vida em Formação (ASIHVIF) e co-editor da revista "Chemins de formation".

Conferencistas confirmados:

Abdou Simon Senghor; Ana Teixeira de Melo; Ariane Quintal; Brice Favier-Ambrosini; Cael M. Cohen; Camila Valenzuela-Moguillansky; Daniel Hutto; Deli Salini; Eric Racine; Erik Myin; Ivan Magrin-Chagnolleau; Jacques Theureau; Marek McGann; Matthieu Quidu; Michel Bitbol; Miguel Nicolelis; Olivier Gapenne; Sebastjan Vörös; Shaun Gallagher; Sylvie Morais

A mesa redonda será seguida de uma sessão aberta ao público.

4. Intérpretes

Intérpretes qualificados fornecerão interpretação simultânea para inglês, espanhol, francês e português.

INTERPRÉTATION Joseph Blain Inc.



UNIVERSITÉ
DE GENÈVE



Faculté des sciences de l'éducation

Université
de Montréal
et du monde.



Conseil de recherches en
sciences humaines du Canada

Social Sciences and Humanities
Research Council of Canada

Canada

5. Comitê científico



Presidente do comitê científico

Marc DURAND

Professor honorário
Universidade de Genebra



Francisco A. LOIOLA

Professor titular
Coordenador do Microprograma Formação no Ensino Superior
Co-fundador do GRIMTÉ
Faculdade de ciências da educação
Université de Montréal



Eduardo PASSOS

Professor titular
Coordenador do grupo de pesquisa Enativos: conhecimento e cuidado
Instituto de Psicologia
Universidade Federal Fluminense



Germain POIZAT

Professor associado
Diretor da equipe CRAFT
Faculdade de ciências da educação
Universidade de Genebra



Luc RIA

Professor
Diretor do Instituto Francês de Educação
ENS de Lyon
Cátedra UNESCO « Formar professores para o século XXI »
École normale supérieure de Lyon



Julia SAN MARTIN

Professora associada
Diretora da graduação
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais
Universidade de Aysén



**UNIVERSITÉ
DE GENÈVE**



Faculté des sciences de l'éducation



Conseil de recherches en
sciences humaines du Canada

Social Sciences and Humanities
Research Council of Canada

Canada

6. Comitê organizador, informações práticas e contatos



Maria del Carmen GRULLON CARVAJAL

Doutoranda em psicopedagogia
 Coordenadora científica
 Professora substituta
 Departamento de psicopedagogia e andragogia
 Faculdade de ciências da educação
 Université de Montréal
mdc.grullon.carvajal@umontreal.ca



Francisco A. LOIOLA

Professor titular
 Coordenador do Microprograma Formação no Ensino Superior
 Co-fundador do GRIMTÉ
 Faculdade de ciências da educação
 Université de Montréal
fa.loiola@umontreal.ca



Sílvia Mirlene NAKANO KOGA

Doutoranda em administração da educação
 Departamento de administração e fundamentos da educação
 Faculdade de ciências da educação
 Université de Montréal
silvia.mirlene.nakano.koga@umontreal.ca



Letícia RENAULT

Doutora em psicologia, PhD
 Pesquisadora em pós-doutoramento
 Centro de Estudos Sociais
 Universidade de Coimbra
lerenault@ces.uc.pt

Intérpretes qualificados fornecerão interpretação simultânea das conferências para inglês, espanhol, francês e português.

Após cada apresentação, haverá um período de questões de 20 minutos.

O nome do(a) conferencista de cada sessão está sublinhado.



**UNIVERSITÉ
DE GENÈVE**



Faculté des sciences de l'éducation



Conseil de recherches en
sciences humaines du Canada

Social Sciences and Humanities
Research Council of Canada

Canada

7. Identificação do(a)s conferencistas:

BITBOL Michel, Diretor de pesquisa emérito no CNRS, Archives Husserl, École Normale Supérieure de Paris, França

BRETON Hervé, professor (com habilitação para dirigir pesquisas) de ciências da educação e formação na Universidade de Tours, EA7505-EES, França.

COHEN Cael, Professora, Universidade de York, Departamento de filosofia, Canadá

DEPRAZ Natalie, Professora, Universidade de Rouen Normandia, UFR Letras e ciências humanas, departamento de filosofia/Archives-Husserl, École Normale Supérieure de Paris (ENS-CNRS), França

FUCHS Thomas, Professor titular, Universidade de Heidelberg, Faculdade de medicina, Clínica de psiquiatria geral, Alemanha

GALLAGHER Shaun, Professor de excelência (Cátedra Lillian and Morrie Moss), Universidade de Memphis, Departamento de filosofia, Estados Unidos

GAPENNE Olivier, Professor, Universidade de tecnologia e de Compiègne, França

HUTTO Daniel, Professor sênior em psicologia filosófica, Universidade de Wollongong, Escola de Artes liberais, Austrália

MAGRIN-CHAGNOLLEAU Ivan, Pesquisador no CNRS e Artista, Laboratório PRISM, CNRS, Universidade de Aix-Marseille, França

MCGANN Marek, Professor, MIC, Limerick, Faculdade de artes, Departamento de psicologia, Irlanda

MORAIS Sylvie, Professora pesquisadora, Universidade do Québec em Chicoutimi, Ciências da educação, Canadá

MYIN Erik, Professor titulat, Universidade da Antuérpia, Bélgica

NICOLELIS Miguel A., professor emérito de neurociências da Duke School of Medicine, professor de neurobiologia, engenharia biomédica, psicologia e neurociência e fundador do Centro de Neuroengenharia da Duke University, Estados Unidos. fundador e Diretor Científico do Edmond e Lily Safra International Institute for Neuroscience de Natal (Rio Grande do Norte, Brasil)

QUIDU Matthieu, Professor associado de Educação Física e Esportiva — PhD em Ciências e técnicas de atividades físicas e esportivas, ENS de Lyon — Laboratório sobre Vulnerabilidades e Inovação no Esporte (L-ViS, Universidade Lyon 1), França

RACINE Eric, Professor titular de pesquisa, Unidade Pragmatic Health Ethics Research, Instituto de pesquisas clínicas de Montreal e Université de Montréal; Professor convidado, Universidade McGill, Canadá

SALINI Deli, Pesquisadora sênior e conferencista, Instituto universitário federal de formação profissional, sede de Lugano, Suíça

TEIXEIRA DE MELO Ana, Pesquisadora, Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Portugal

THEUREAU Jacques, Ex-pesquisador do Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS), França

VALENZUELA-MOGUILLANSKY Camila, Pesquisadora e fundadora do Centro de Estudios Laboratorio de Fenomenología Corporal, Chile

VÖRÖS Sebastjan, Professor adjunto, Universidade de Ljubljana, Faculdade de Artes, Eslovênia

ZAHAVI Dan, Professor, Universidade de Copenhague, Departamento de comunicação; Universidade de Oxford, Faculdade de filosofia, Dinamarca



UNIVERSITÉ
DE GENÈVE



Faculté des sciences de l'éducation

Université
de Montréal
et du monde.



Conseil de recherches en
sciences humaines du Canada

Social Sciences and Humanities
Research Council of Canada

Canada